

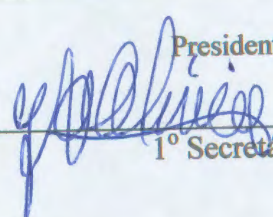
Aos 8 dias de Outubro de 2006, teve início às 10:35 hs., a reunião mensal ordinária da UMNA, no Colégio João Lira Filho, na AV. Dom Helder Câmara, 9905, Cascadura- RJ. Tendo a seguinte pauta:

1. Leitura da Ata
2. Informes
3. Departamento Jurídico
4. Informe financeiro
5. Informe cultural

O Presidente ao abrir os trabalhos, deu ciência ao quadro social, sobre o falecimento da nossa saudosa Dona Zeelândia, filha do Almirante Negro João Cândido. A seguir, chamou Otácilio "Tatá", para falar sobre a vida pregressa da falecida. Tatá falou sobre os momentos de dificuldades pelos quais passou Dona Zeelândia e apesar disso, ela não abdicou da sua luta e do resgate da anistia política do seu saudoso pai. Foi pedido um minuto de silêncio em sua homenagem. A seguir foi feita a leitura da ata a qual foi aprovada. O Presidente falou que a entidade está em campanha eleitoral, e chamou o Wanderley para ler a chapa da atual diretoria; dizendo esperar que sujam outras chapas. O Presidente anunciou a chegada do Professor Arildo e pediu a esse para falar um pouco sobre as eleições. O Prof^o disse que deixaram uma bananas para gente; vamos Ter que escolher entre o pior e a coisa ruim, a gente conhece as pessoas pelo que elas fazem mas, quando as pessoas durante toda a vida fala e agem de uma forma e aí depois quando chega na hora dela mostrar por que falou e agiu daquela forma e passa a fazer tudo diferente, aí a gente passa a não acreditar; e aí como vamos arranjar uma desculpa; se a gente tem que arranjar uma desculpa, já não é bom; eu tomo a mim ou um amigo como referência, agimos no partido sempre da mesma forma durante 26 anos e por agir assim me elegem presidente do partido e aí eu começo agir completamente diferente daquilo que eu sempre fiz, começo a me aliar a pessoas de outros pensamentos e que agem de outra forma, só teria uma saída me tirarem da Direção; vou assistir o debate e vou pensar para tirar minhas conclusões; eu estava falando com Dornellas que sou contra o voto nulo e temos que escolher o menos pior. Existem dois candidatos que vão cuidar da nossa vida e não podemos dizer me abstenho ou voto nulo; quem vota nulo não tem depois o direito de discutir absolutamente nada e nem cobrar e nem dar palpite; votar no Alkimim nem pensar, o meu partido deve decidir pelo Alkimim; nós mandamos uma carta aos dois dizendo o que a gente quer: Modificação da política econômica, educação em tempo integral, não a privatização e outros; tenho certeza que os dois vão responder que aceitam o que queremos e dirão que vão incluir isso nos seus planos de governo, e não vão fazer nada. O Lula disse que iria rever as privatizações ou pelo menos fazer uma auditoria e não fez, ganhou dinheiro com as exportações e aí pegou 15 bilhões e pagou o FMI; como diz o Dornellas, pagou para sustentar a guerra, e para sustentar os países que ele domina; foi o Lula que fez isso, esse cara que na minha cabeça jamais faria isso. Então eu chegou a conclusão que a gente não precisa de um administrador, a gente precisa de um homem que pelo menos tenha vergonha e palavra, mas a gente não tem, e aí a gente tem que homenagear o Leonel Brizola, mesmo depois de morto, que sempre esteve no mesmo lado, e falou sempre as mesmas coisas; por isso eu acho que a gente tem que pensar e votar entre o pior e a coisa ruim; para poder continuar discutindo política e dizer eu não concordo com o que ele tá fazendo, por que eu não me omito, quem se omite, não tem direito depois de discutir coisíssima nenhuma. A UMNA é uma entidade cujo seus membros têm um conteúdo político muito grande; tem um poder de análise muito grande, pelo sofrimento e pela vivência e acredito que cada um esteja apto a escolher um dos dois; e ninguém pode criticar quem escolheu "A" ou "B"; mas eu peço a Deus que ilumine o eleito e que leve o Brasil para um bom caminho. Dornellas falou sobre o documento que ele fez para sua campanha de Deputado. Disse que ele não se elegeu, mas produziu um material para discussão. Espero que, o 2º turno melhore o nível de discussão já que são só dois candidatos; no 1º turno a campanha não disse nada; falou que é problema educacional, se tivesse uma educação bem desenvolvida, o nível seria outro; disse que, agora temos que fazer uma escolha, embora a nossa candidata tenha proibido os filiados do partido de se pronunciar publicamente; ele está

desrespeitando sua opinião, porque não foi do partido; até porque esse não se reuniu; o PDT está discutindo como o Professor Arildo falou, mas no PSOL não houve nada disso e o Chico Alencar se insurgiu contra essa questão, e eu também estou me insurgindo porque não tem cabimento; se estou numa batalha de idéias, eu não posso me omitir; no contexto que estava colocado, embora o Lula tenha negado todos os seus compromissos, pagamento ao FMI e outros, mas houve também o bolsa-família; o bolsa-família matou a fome de muitos brasileiros e continua atendendo essa população; a crise vai ditar as suas leis independente do governo que assume; nesse contexto, eu tenho que ver com que lado eu fico, porque o divisor de água está estabelecido; um é candidato dos banqueiros, o Alkimim, e do lado de cá, o Lula; um é o dono da senzala, o dono da chibata e da casa grande; o outro é o que se submeteu, é o escravo que está levando bordoadas, seria o Lula, que quer libertor a sua maneira, que não é a nossa; nesse momento de divisor de águas, eu não tenho dúvida nenhuma, eu tenho que ficar com os oprimidos, os pobres, e os explorados, como a maioria do Brasil que está sendo dilapidada, sacaneada, roubada; porque é com o povo que vou contar na hora da luta; vou fazer a campanha do Lula, para avançar uma posição política a favor do nosso País. Alipio disse para o Professor Arildo que o PDT que vai apoiar o Alkimim não é do professor, nem o do Brizola. O que eu quero dizer para vocês é que, eu não tenho a menor dúvida que, com todos os erros que o Lula cometeu, mesmo que ele passasse um atestado de incompetência no que concerne a escolha das pessoas de confiança que iriam governar o país com ele, quando ele disse que não sabia de nada; mas eu não tenho a menor dúvida mesmo depois de todas as rasteiras que ele deu no Brizola, principalmente quando ele preferiu conversar com Miro, passando por cima do partido e colocando o Miro no Ministério das Comunicações só para dizer que o PDT estava no governo; com tudo isso o Brizola diria para mim o que ele disse na outra eleição, quando indaguei, governador, votar nesse cara que é contra o partido? O PT é o maior inimigo do PDT, ele quer vê o PDT exterminado! Aí ele virou para mim e disse: o Lula é uma pessoa que pode acertar e pode errar, ele tem errado com o partido, ele tem errado sempre; mas o que nós precisamos pensar é no País, nós precisamos pensar em 180 milhões de brasileiros; e por isso ele merece o nosso voto, e eu disse, não merece; mas a gente tem que votar nele porque é ele que está conosco; mas parodiando o que Dornellas disse; quando o pau quebrar a gente vai estar de que lado? A gente vai estar do lado do Povo, o pobretão; eu fui muito diplomata disse para vocês pensarem, mas não disse o que eu faria: entre a coisa ruim e a pior, eu vou ficar com a coisa ruim do Lula porque é com ele, e com o povo dele, que é o meu Povo que eu vou estar. Finalmente falou o Drº Gerson que abordou vários temas; dentre esses, o termo de adesão, a súmula 674, a anistia do Estado, críticas à Diretoria, sobre a MP 300 e críticas ao governo Lula. Não havendo nada mais a tratar, e para constar, eu, Joaquim Aurélio de Oliveira, 1º Secretário, lavro a presente ata, as 13:10 h., a qual será assinada por mim e pelo Presidente.

Presidente



1º Secretário